

Planeamento Estratégico da Autoavaliação

Agrupamento de Escolas Luís de Sttau Monteiro

2026/2027



Índice

1.	Enquadramento.....	3
1.1.	O que é e para que serve a autoavaliação?	3
1.2.	Instrumentos e fontes de informação	4
1.3.	Princípios orientadores da autoavaliação.....	5
1.4.	Histórico da autoavaliação do Agrupamento	5
2.	Ciclo avaliativo de 2026/2027	7
2.1.	Missão.....	7
2.2.	Responsáveis.....	7
2.3.	Garantias.....	8
2.4.	Duração.....	8
3.	Equipa de Autoavaliação (EAA)	8
3.1.	Funcionamento da EAA.....	8
3.2.	Coordenação da EAA	9
3.3.	Registos das reuniões	9
3.4.	Constituição da EAA.....	10
4.	Equipas consultivas (EC) e Equipas operacionais (EO)	11
4.1.	Identificação das EC.....	11
4.2.	Identificação das EO.....	12
5.	Plano de Atividades da Autoavaliação	12
6.	Plano de Comunicação da Autoavaliação.....	14

1. Enquadramento

1.1. O que é e para que serve a autoavaliação?

Em Portugal, a **Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro**, alterada pelo artigo 182.º da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, estabelece o "Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino não Superior", tornando obrigatórias tanto a avaliação interna como a avaliação externa.

Neste enquadramento, a **autoavaliação constitui uma responsabilidade do Agrupamento e um instrumento de melhoria organizacional**, permitindo conhecer e analisar, de forma sistemática, o seu funcionamento, os resultados alcançados e o impacto das práticas e medidas implementadas.

Mais do que um exercício formal, a autoavaliação é um **processo contínuo de conhecimento e reflexão**, através do qual o Agrupamento analisa criticamente as suas práticas, identifica pontos fortes e áreas de melhoria, define prioridades e fundamenta a tomada de decisão.

Para cumprir esta finalidade, o processo deve assentar na **recolha, análise e interpretação sistemática de informação relevante**, transformando dados em conhecimento útil para a ação. Assim, a autoavaliação deverá contribuir para:

- apoiar a tomada de decisão;
- acompanhar e melhorar as aprendizagens e os resultados;
- orientar a gestão pedagógica e organizacional;
- monitorizar a concretização das prioridades estratégicas;
- identificar necessidades e definir prioridades de intervenção;
- avaliar o impacto das medidas implementada;
- promover a melhoria contínua do Agrupamento.

A autoavaliação deverá estar **articulada com o Projeto Educativo**, enquanto documento estruturante que define a missão, os valores, as prioridades e os objetivos estratégicos do Agrupamento. Desta forma, a informação produzida no processo de autoavaliação deve contribuir diretamente para o acompanhamento das prioridades definidas e para a tomada de decisões orientadas para a sua concretização.

Trata-se, por isso, de um processo **sistemático, contínuo, participado e orientado para a melhoria**, que pressupõe a escuta ativa e o envolvimento da comunidade educativa.

Em síntese, a autoavaliação pode ser entendida como um ciclo de melhoria contínua:

conhecer → compreender → decidir → agir → monitorizar → melhorar

1.2. Instrumentos e fontes de informação

A **Equipa de Autoavaliação** deve recorrer a diferentes fontes e instrumentos de informação, de natureza quantitativa e qualitativa, de modo a assegurar uma visão abrangente, fundamentada e objetiva da realidade do Agrupamento.

Entre os principais instrumentos e fontes de informação incluem-se:

- **Questionários do Observatório de Qualidade do Plano de Ações de Melhoria (PAM)**, destinados à monitorização e avaliação das ações de melhoria em curso;
- **Questionários e Grelha de Autoavaliação do modelo CAF Educação**, utilizados para realizar um diagnóstico global da organização escolar e identificar pontos fortes e áreas de melhoria, contribuindo para a definição ou revisão das prioridades estratégicas do Projeto Educativo;
- **Documentos de acompanhamento e avaliação do PAM**, nomeadamente o PAM Inicial, Intermédio e Final, elaborados pelas equipas operacionais, em articulação com a Equipa de Autoavaliação;
- **Relatórios e documentos produzidos pelas equipas e estruturas do Agrupamento**, designadamente os relativos aos resultados académicos, à EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, à Biblioteca Escolar, a projetos e clubes, ao PAAA – Plano Anual de Atividades do Agrupamento, ao Serviço Psicossocial, ao Projeto Educativo, entre outros;
- **Outras evidências consideradas relevantes pela Equipa de Autoavaliação**, em função das áreas em análise e das necessidades de informação identificadas ao longo do processo.

A **análise cruzada destas diferentes fontes de informação** permite integrar perspetivas distintas, reduzir a dependência de uma única fonte e reforçar a consistência e a credibilidade das conclusões. Este cruzamento de evidências contribui, igualmente, para uma leitura mais contextualizada da realidade do Agrupamento e para uma tomada de decisão mais fundamentada.

1.3. Princípios orientadores da autoavaliação

O processo de autoavaliação do Agrupamento deverá assentar nos seguintes princípios:

Continuidade — a autoavaliação é um processo permanente e não uma atividade pontual;

Articulação — as diferentes equipas e estruturas devem trabalhar de forma interligada;

Participação — a autoavaliação deve envolver diferentes intervenientes da comunidade educativa;

Rigor — as conclusões devem ser sustentadas em dados e evidências;

Utilidade — a informação recolhida deve apoiar efetivamente a tomada de decisão;

Melhoria — a autoavaliação deve conduzir à definição e reajustamento de medidas;

Transparência — os resultados e conclusões relevantes devem ser comunicados à comunidade educativa;

Orientação para o impacto — o processo deve procurar avaliar não apenas o grau de execução das ações, mas sobretudo os efeitos e mudanças produzidos na organização escolar, nas práticas pedagógicas e nas aprendizagens dos alunos.

1.4. Histórico da autoavaliação do Agrupamento

O Agrupamento desenvolve, desde 2015/2016, um processo contínuo de autoavaliação, orientado para a melhoria da qualidade dos processos de ensino e aprendizagem e para o desenvolvimento organizacional.

Mais recentemente, no ano letivo de 2020/2021, foi dada continuidade ao **PAM**, com as respetivas adaptações decorrentes da reflexão sobre os resultados do E@D e da avaliação do PAM anterior. Nesse ano, foi também implementado o modelo **CAF Educação**, que permitiu realizar um diagnóstico consistente do Agrupamento, constituindo uma base de informação sólida para a construção do Projeto Educativo.

A elaboração do **PAM de 2021/2022** teve por base o PAM Final de 2020/2021, o Relatório da Avaliação Externa de 2014/2015, o Relatório de Autoavaliação CAF de 2020/2021, o PADDE 2021/2023 e o Plano 21|23 Escola+.

No ano letivo de 2022/2023, foi dada continuidade ao **PAM**, tendo em consideração a avaliação do PAM de 2021/2022 e os referenciais e documentos estruturantes que lhe estiveram subjacentes, designadamente o Relatório da Avaliação Externa da IGEC de 2014/2015, o PADDE, o Plano 21|23 Escola+ e o Relatório de Autoavaliação CAF de 2020/2021.

Em março de 2023, o Agrupamento aplicou os questionários do **Observatório de Qualidade**, orientados para a avaliação do PAM.

No ano letivo de **2023/2024**, o Agrupamento deu continuidade ao **PAM**, introduzindo as adaptações decorrentes da avaliação final do PAM de 2022/2023 e dos resultados do Observatório de Qualidade. Em março de 2024, foram novamente aplicados os questionários do **Observatório de Qualidade**, com vista à avaliação do PAM.

No ano letivo de **2024/2025**, procedeu-se a um novo diagnóstico do Agrupamento através da aplicação do modelo **CAF Educação**. Para o efeito, foram inquiridos, através de questionários online, os diferentes elementos da comunidade educativa e foi preenchida, pela EAA, uma grelha de avaliação com base em evidências. Considerando que **2026 corresponde ao último ano de vigência do Projeto Educativo**, a aplicação do modelo CAF Educação permitiu obter um diagnóstico consistente do Agrupamento, constituindo uma base de informação sólida para a construção do novo Projeto Educativo. Paralelamente, foi dada continuidade ao **PAM**, com as adaptações decorrentes da reflexão sobre os resultados do Observatório de Qualidade e da avaliação do PAM anterior.

No ano letivo de **2025/2026**, o Agrupamento implementou o **PAM**, elaborado com base no Relatório da CAF Educação, no PAM Final de 2024/2025 e no último Relatório de Avaliação Externa da IGEC. Em abril de 2026, foram aplicados os questionários do **Observatório de Qualidade**, com vista à avaliação do PAM em curso, que abrangeu **três ações**:

- **Desenvolver práticas pedagógicas, com vista à melhoria dos resultados escolares;**
- **Promover o envolvimento da comunidade escolar, fortalecendo o sentido de pertença;**
- **Fomentar comportamentos adequados, facilitadores do sucesso escolar, investindo na responsabilização das famílias pelo acompanhamento dos seus educandos.**

2. Ciclo avaliativo de 2026/2027

2.1. Missão

O ciclo avaliativo de 2026/2027 tem como missão **acompanhar e avaliar a implementação do PAM**, assegurando a monitorização das prioridades e ações de melhoria definidas pelo Agrupamento.

2.2. Responsáveis

A condução e implementação do processo de autoavaliação envolvem diferentes níveis de responsabilidade e participação:

Diretor — assegura a liderança institucional do processo e promove as condições necessárias à sua implementação e desenvolvimento;

Equipa de Autoavaliação (EAA) — coordena o processo de autoavaliação, assegura a recolha, análise e interpretação da informação, acompanha a implementação do PAM e sistematiza as respetivas conclusões e recomendações;

Equipas Operacionais (EO) do PAM — asseguram o planeamento, a implementação, monitorização e avaliação das ações de melhoria que lhes estão atribuídas, em articulação com a EAA;

Equipas Consultivas (EC) — constituem equipas de trabalho associadas a diferentes áreas e práticas de autoavaliação, designadamente os resultados académicos, o Projeto Educativo, o PAAA, a EMAEI, a Biblioteca Escolar, a Cidadania, o Gabinete de Disciplina, projetos, clubes, entre outras. Colaboram na recolha, análise e interpretação de informação nas respetivas áreas de intervenção, disponibilizando contributos à EAA;

Órgãos e estruturas do Agrupamento — participam no processo de acordo com as respetivas competências e responsabilidades, contribuindo para a recolha de informação e reflexão.

A articulação entre estes diferentes intervenientes é essencial para assegurar a **coerência, a participação e a eficácia do processo de autoavaliação**, garantindo que a informação produzida é devidamente analisada e utilizada para apoiar a tomada de decisão e a melhoria contínua.

2.3. Garantias

O processo de autoavaliação deverá assegurar:

- **confidencialidade** da informação individual prestada pelos participantes e dos dados tratados no âmbito do processo;
- **tratamento independente** dos dados dos questionários pela entidade externa responsável pela sua aplicação e tratamento;
- **utilização dos dados exclusivamente para os fins definidos** no âmbito da autoavaliação e da melhoria organizacional.

2.4. Duração

O ciclo avaliativo decorrerá durante o **ano letivo 2026/2027**, de acordo com o planeamento definido para as diferentes fases do processo.

3. Equipa de Autoavaliação (EAA)

3.1. Funcionamento da EAA

No presente ano letivo, a EAA reúne **mensalmente** constituindo estas reuniões um espaço regular de reflexão, análise e tomada de decisão no âmbito do processo de autoavaliação.

As reuniões são momentos de trabalho colaborativo destinados a:

- **analisar informação e dados** provenientes das diferentes **EC**, designadamente através da análise dos relatórios por estas produzidos. Sempre que se justifique, a EAA poderá estabelecer contactos com as respetivas equipas para análise e discussão dos resultados, assegurando que as conclusões relevantes são consideradas na definição e/ou atualização do PAM;
- **acompanhar o planeamento, implementação, monitorização e avaliação do PAM**, em articulação com as **EO**;
- **preparar, aplicar e analisar os diferentes instrumentos de autoavaliação**, nomeadamente o Observatório de Qualidade do PAM;
- **monitorizar a evolução do processo de autoavaliação**, assegurando a articulação entre a informação recolhida, as prioridades estratégicas do Agrupamento e as ações de melhoria implementadas.

As restantes horas previstas no horário dos docentes da EAA destinam-se a todo o trabalho inerente à EAA.

3.2. Coordenação da EAA

A EAA é **coordenada por um elemento responsável** por assegurar a organização e o acompanhamento do trabalho da equipa.

Compete à Coordenadora, nomeadamente:

- convocar e organizar as reuniões da EAA;
- definir e gerir a agenda de trabalho;
- acompanhar a execução das atividades previstas;
- assegurar a articulação com a entidade externa responsável pelo acompanhamento do processo de autoavaliação;
- assegurar a articulação com o Diretor, com as EC e com as EO;
- garantir a organização e o arquivo dos registos e documentos produzidos no âmbito do processo.

Dados da Coordenadora:

Nome	Maria Leonor Fitas
E-mail	leonor.fitas@aelsm.org

3.3. Registos das reuniões

Cada reunião da EAA é registada através de uma **nota-síntese**, preferencialmente com uma extensão máxima de uma página.

A nota-síntese deve identificar, de forma breve:

- os principais assuntos e dados analisados;
- as conclusões alcançadas;
- as decisões tomadas;
- as ações a realizar;
- os respetivos responsáveis e prazos.

Estes registos constituem a **memória do processo de autoavaliação**, permitindo acompanhar a evolução do trabalho, as decisões tomadas e o cumprimento das ações definidas.

3.4. Constituição da EAA

A EAA é constituída por elementos representativos dos diferentes setores da comunidade educativa, procurando assegurar uma **visão abrangente e diversificada do funcionamento do Agrupamento**:

Nome	Setor da comunidade educativa
Maria Alice Nunes	Docente Pré-Escolar
Rosa Ramos	Docente 1.º ciclo
Inês Antunes	Docente 2.º ciclo
Isabel Jorge	Docente 2.º ciclo
João Moraes	Docente 2.º ciclo
Maria da Fé Marques	Docente 2.º ciclo
Maria José Barros	Docente 2.º ciclo
Maria Leonor Fitas	Docente 2.º ciclo
Rogério Teixeira	Docente 2.º ciclo
Katty Rodrigues	Docente 3.º ciclo
Maria Margarida do Espírito Santo	Docente 3.º ciclo
Vítor Mota	Docente 3.º ciclo
Carla Pinto	PND-AT
Sandra Vigário	PND-AO
Júlia Terra	Aluno (6.º D)
Tânia Botas	Encarregado de Educação

4. Equipas consultivas (EC) e Equipas operacionais (EO)

4.1. Identificação das EC

No início de cada ano letivo, a EAA procede ao **mapeamento das EC** do Agrupamento que produzem ou acompanham informação relevante para o processo de autoavaliação.

As EC constituem estruturas de apoio e consulta à EAA, disponibilizando informação, resultados, relatórios e outros elementos relevantes para a análise e monitorização do desempenho do Agrupamento.

As EC identificadas para o ciclo avaliativo de **2026/2027** são as seguintes:

EC/Estrutura	Responsável/ Coordenador(a)	Principais áreas de intervenção	Documentos relevantes para a AA	Periodicidade de articulação com a EAA
PEA	CP	Sucesso Educativo.	Todos os documentos que refletem a ação pedagógica	Sempre que necessário
PAAA	CP	Ação pedagógica; Organização e gestão escolar; Intervenção com a comunidade educativa; Recursos	Todos os documentos que refletem as atividades registadas no PAAA; Balanços	Sempre que necessário
EMAEI	Ana Cecília Rodrigues	Promoção da Educação Inclusiva, na identificação e resposta às necessidades educativas dos alunos	Balanços	Sempre que necessário
BE	Isabel Praça	Bibliotecas Escolares	Balanços	Sempre que necessário
Cidadania e Desenvolvimento	Ana Marta Silva	Desenvolvimento de competências de cidadania ativa, crítica e participativa	Balanços	Sempre que necessário
Serviço Psicossocial	Ana Cecília Rodrigues	Promoção do bem-estar psicológico, emocional e social dos alunos	Balanços	Sempre que necessário
ATE	Rogério Teixeira	Ação pedagógica enquadrada no domínio da promoção	Balanços	Sempre que necessário

EC/Estrutura	Responsável/ Coordenador(a)	Principais áreas de intervenção	Documentos relevantes para a AA	Periodicidade de articulação com a EAA
		do sucesso educativo, da inclusão e do bem- estar dos alunos		
GD	Ana Marta Silva	Ação preventiva, educativa e de acompanhamento dos alunos	Balanços	Sempre que necessário

4.2. Identificação das EO

As EO são responsáveis pelo acompanhamento e implementação das ações de melhoria que lhes sejam atribuídas, em articulação com a EAA.

A constituição das EO encontra-se definida no **PAM Inicial**.

5. Plano de Atividades da Autoavaliação

Foi definida uma **calendarização do projeto de autoavaliação**, contemplando as principais atividades, os intervenientes e as evidências previstas para cada fase do processo.

Na definição da calendarização, foi considerada a programação das restantes atividades do Agrupamento, procurando minimizar a interferência no quotidiano escolar e assegurar a articulação do processo de autoavaliação com os diferentes instrumentos de gestão e documentos estratégicos da organização.

Fases	Atividades	Intervenientes	Evidências	Mês
	Atualização da EAA	Diretor	Planeamento Estratégico Regulamento Interno	Setembro
Preparação e planeamento	Reunião com a EAA sobre o Planeamento Estratégico e o PAM Inicial	Consultor EAA	PowerPoint da reunião Planeamento Estratégico Regulamento Interno PAM Inicial	Setembro

Fases	Atividades	Intervenientes	Evidências	Mês
	Mapeamento das EC e constituição/atualização das EO	Diretor EAA	Planeamento Estratégico PAM Inicial	Setembro -Outubro
	Elaboração do Planeamento Estratégico	EAA	Planeamento Estratégico	Setembro -Outubro
	Elaboração do PAM Inicial	EAA EO	PAM Inicial	Setembro -Outubro
Implementação	Reunião com a EAA sobre o Observatório de Qualidade e o PAM Intermédio	Consultor EAA	PowerPoint da reunião Excel de indicadores Excel dos dados de inquirição PAM Intermédio	Dezembro
	Elaboração/seleção de indicadores do Observatório e dados de inquirição	EAA	Excel de indicadores Excel dos dados de inquirição	Dezembro -Fevereiro
	Elaboração do PAM Intermédio	EAA EO	PAM Intermédio	Fevereiro
	Construção e validação dos questionários online	Consultor EAA	Links	Março
	Aplicação dos questionários online	EAA Diretor DT/PPT/ Educadores	Registos do processo Link da MMA de acompanhamento	Abril
	Elaboração do Relatório do Observatório de Qualidade e relatórios estatísticos	Consultor	Relatório global e relatórios estatísticos	Maio

Fases	Atividades	Intervenientes	Evidências	Mês
	Reunião com a EAA para entrega do Relatório do Observatório e PAM Final	Consultor EAA	PowerPoint da reunião Relatório global e relatórios estatísticos PAM Final	Junho
	Elaboração do PAM Final	EAA EO	PAM Final	Junho- Julho
Divulgação	Divulgação dos resultados do Relatório do Observatório e do PAM Final através dos canais de comunicação definidos	EAA Diretor	PowerPoint da reunião Lista de presenças Atas	Julho- Setembro

6. Plano de Comunicação da Autoavaliação

Após a definição das linhas gerais do projeto, é fundamental estabelecer um **plano de comunicação**, dirigido às diferentes partes interessadas, com especial enfoque no pessoal docente, no pessoal não docente, nos alunos e nos pais e encarregados de educação.

O plano visa assegurar uma comunicação **regular, clara e adequada aos diferentes destinatários**, disponibilizando informação relevante sobre o desenvolvimento do processo de autoavaliação, os resultados obtidos, as decisões tomadas e o impacto das medidas implementadas.

Tendo em conta o âmbito alargado do processo e os prazos associados à sua implementação, é essencial definir mecanismos de comunicação eficazes que favoreçam o envolvimento da comunidade educativa. O conhecimento claro e atempado dos **objetivos, da importância e das implicações da autoavaliação** contribui para uma atitude positiva face ao processo, promovendo a participação, a confiança e o compromisso dos diferentes intervenientes.

Neste sentido, são objetivos do presente Plano de Comunicação:

- informar a comunidade educativa sobre os objetivos, as etapas e o desenvolvimento do processo de autoavaliação;
- promover a participação e o envolvimento das diferentes partes interessadas;
- reforçar a confiança no processo, assegurando transparência relativamente às suas finalidades e resultados;
- reduzir eventuais resistências, através de uma comunicação clara e atempada;
- assegurar a circulação eficaz da informação entre os diferentes intervenientes;
- promover a apropriação dos resultados e a sua utilização na definição e implementação das ações de melhoria.

A **devolução e discussão dos resultados** junto da comunidade educativa deverão constituir momentos sistemáticos de reflexão partilhada, permitindo interpretar a informação e promover a apropriação coletiva dos resultados. Desta forma, a comunicação deixa de assumir uma função meramente informativa e passa a constituir um elemento integrante do próprio processo de melhoria contínua.

A informação divulgada deverá ser **clara, objetiva, acessível e adequada a cada destinatário**, privilegiando uma apresentação simplificada dos principais resultados e evitando linguagem excessivamente técnica ou informação que não seja relevante para o público-alvo.

O quadro seguinte apresenta as principais dimensões do Plano de Comunicação, identificando as **etapas do processo, os responsáveis, os destinatários, os canais e meios de comunicação e os momentos previstos**.

Etapas	Responsáveis	Público-alvo	Canais/meios	Mês
Início do projeto	Diretor EAA	PD/PND/Alunos/EE/ Comunidade Local	Página do Agrupamento Plataforma Microsoft 365 Reuniões: • Geral de Agrupamento • Conselho Geral • Conselho Pedagógico • Departamento • Diretores de Turma • Conselhos de Ano • Conselhos de Disciplina • PND • Assembleias de turma	Outubro- Novembro
Implementação do PAM	Diretor EAA	PD/PND/Alunos/EE/ Comunidade Local	Página do Agrupamento Plataforma Microsoft 365 Reuniões: • Conselho Geral • Conselho Pedagógico • Departamento • Diretores de Turma • Conselhos de Ano • Conselhos de Disciplina • PND • Assembleias de turma	Trimestral
Aplicação dos questionários	Diretor EAA	PD/PND/Alunos/EE	Página do Agrupamento Plataforma Microsoft 365 Redes sociais Reuniões: • Conselho Geral • Conselho Pedagógico • Departamento • Diretores de Turma • Conselhos de Ano • Conselhos de Disciplina • PND • Assembleias de turma	Março- Abril

Etapas	Responsáveis	Público-alvo	Canais/meios	Mês
Divulgação dos resultados de autoavaliação	EAA Diretor	PD/PND/Alunos/ EE/ Comunidade Local	Página do Agrupamento Plataforma Microsoft 365 Reuniões: • Conselho Geral • Conselho Pedagógico • Departamento • Diretores de Turma • Conselhos de Ano • Conselhos de Disciplina • PND • Assembleias de turma	Julho- Setembro